

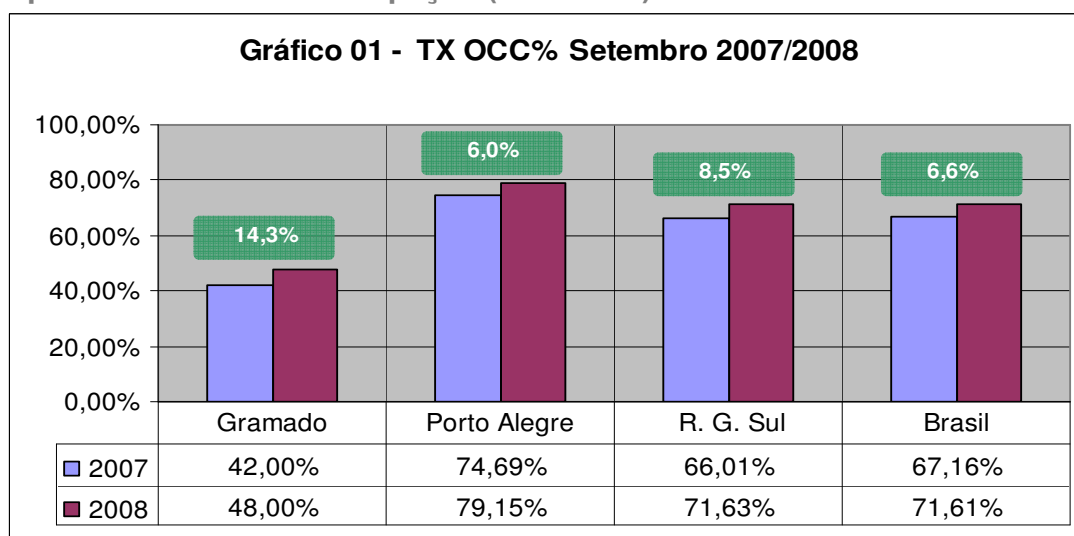
VISÃO HOTELEIRA analisa desempenho de setembro de 2008

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira da Região das Hortênsias no mês de setembro. Com vistas a ampliar a informação e a capacidade de planejamento dos empresários locais, a partir desse número, serão realizadas comparações, sempre que houver a possibilidade, entre os dados locais e os números gentilmente cedidos pelo FOHB (Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil). Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Centro Universitário FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Turismo e Hospitalidade.

Base dos dados

As análises desta edição estão baseadas em informações disponibilizadas por 11 (onze) meios de hospedagem hoteleiros de Gramado, com um total de 810 (oitocentos e dez) UHs. A amostra representa aproximadamente 14,5% do total de leitos disponíveis em estabelecimentos hoteleiros no município de Gramado. Não foram utilizados os dados relativos à categoria “pousadas”, em razão do número destes participantes no sistema ainda não ser representativo do segmento.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



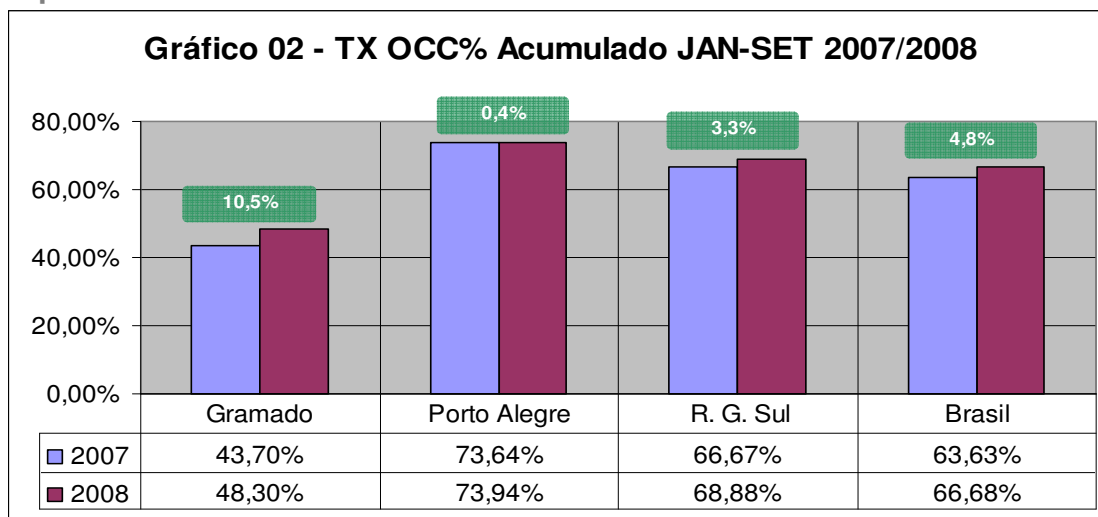
Fonte: Agência Visão e FOHB (2008)

Como afirmado na análise de agosto, as notícias preliminares da hotelaria de Gramado se confirmaram e esse mês foi superior ao mesmo período de 2007. Os números acima demonstram que os hotéis participantes do projeto continuam mantendo resultados crescentes de TX OCC%, levando-se em consideração o ano passado. A variação de 14,3%, apesar de ser menor do que a registrada em agosto, ainda assim é expressiva, pois é quase 03 (três) vezes a variação do PIB nacional para o mesmo período. Continuamos afirmando que existe uma consistente recuperação no índice de TX OCC% dos hotéis de Gramado.

Deixando de lado a crise aérea de 2007, que impulsionou o aumento das TX OCC% nas cidades turísticas próximas de grandes centros urbanos emissores de turistas, temos agora um novo fator a discutir: a crise econômica global. Para o turismo interno, o seu mais visível efeito é o aumento da taxa do dólar, encarecendo significativamente as viagens internacionais, e que, muito provavelmente deverá deslocar um considerável contingente de turistas para o mercado turístico nacional e intra-regional, ampliando ainda mais os índices de ocupação de Gramado e região, tanto nas festas de fim de ano, como para os meses de janeiro e fevereiro de 2009.

Na comparação entre a TX OCC% local e outras bases de comparação (a cidade de Porto Alegre, o estado do Rio Grande do Sul e o Brasil), os índices ainda continuam inferiores. Entretanto, um número se destaca: a recuperação de Gramado cresceu proporcionalmente, de modo muito superior ao mercado nacional como um todo, tendo chegado a ser mais do que o dobro da média nacional e bem acima do PIB acumulado para o mesmo período (5,4%).

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: Agência Visão e FOHB (2008)

Mesmo considerando o provável aumento do turismo interno para a temporada de Natal, o aumento da demanda de Gramado, entre 2007 e 2008, ainda está bem superior ao crescimento do PIB nacional, mantendo a média anual de quase o dobro do crescimento do PIB.

Nesse momento, cabe salientar que quase não houve variação nos dados comparativos de agosto e setembro de 2008, em relação aos valores absolutos (4,5% de agosto contra 4,6% de setembro) porém, é na comparação percentual entre os anos, que o crescimento positivo de mais de 10% se torna mais cristalino.

E essa mesma comparação percentual permite afirmar que até o mês de setembro do corrente ano, a hotelaria de Gramado teve o triplo do crescimento registrado no estado do Rio Grande do Sul e mais do que o dobro da média nacional, demonstrando mais uma vez, a vitalidade da recuperação da TX OCC%.